

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 22 . Nº 470 . 7 de Setembro de 2012

PUB

II Edição da Feira Medieval de Espoense



PÁGINA 06

Ano letivo 2012/2013, no concelho de Espoense, arranca com cerca de 4850 alunos nos ensinos básico e secundário e 950 crianças na educação pré-escolar, havendo um decréscimo à volta de 260 crianças/alunos em relação ao ano letivo anterior.



PÁGINAS 04 e 05



25 Anos

...desde 1987, a melhor decisão

PREDIAL ESPOSENDE

www.predialespoense.com | info@predialespoense.com
Av. Valério Ribeiro, 44 - Espoense (junto às Sociedades) | Tel. 253 989 050 | Fax. 253 911 750

Pescadores de Espoense "visitados" pelas autoridades

PÁG. 03

João Cepa anuncia eventual redução de taxas e impostos

PÁG. 07

Ofertas de emprego

PÁG. 08

Inauguradas novas ruas em Marinhas

PÁG. 09

Banhistas em Apúlia salvos por pescadores

PÁG. 11

PUB

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Espoense

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



AGENDA

MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Terça a sexta-feira: 14h-18h
Sábado e domingo: 10h-12h, 15h-18h
Estação de Socorro a Náufragos

9 SETEMBRO
8h30

"Esposende em Movimento" - Duatlo BTT/ Canoagem
Concentração nas Piscinas Municipais Foz do Cávado
Inscrição: 12 euros

ATÉ 10 SETEMBRO

Festa do Livro - livros dos mais diversos tipos a preços acessíveis
Frente Marítima de Apúlia e Fão

14 SETEMBRO

Exposição de Pintura "Cores de outras Cores"
Casa da Juventude

17 SETEMBRO

Jornadas Europeias do Património "O Futuro da Memória"
Centro de Interpretação de S. Lourenço, Esposende

21 SETEMBRO

21h30
Conversas na Casa... "Astrologia- Fonte do Autoconhecimento"
Casa da Juventude

22 SETEMBRO

21h00
Apresentação do Livro "Agramonte ou o Mundo Astral dos Profetas"
Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura

27 SETEMBRO

10h30
Passeio em Kayak
Concentração junto ao Instituto de Socorros a Náufragos de Esposende

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária para o NIB 004514624005314761555, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail associacao@forum-esposendense.pt
Obrigado.

A Direção



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

9 Setembro - Mar

Figuras da nossa terra

tesouradas

Hoje vou falar de uma figura Esposendense (de Gemeses) que talvez pouca gente tenha ouvido falar dele.

Destacou-se em vários ramos e por ter sido o mais novo chefe da PSP do país. Carlos Maria Pereira Machado nasceu no solar da Barca do Lago, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, em 05 de Abril de 1891. Faleceu na Venda Nova, em 25 de maio de 1972. Casou em Salto, concelho de Montalegre, em 14 de Setembro de 1919, com a barroã Maria da Conceição da Silva Monteiro, filha de um abastado comerciante, cujo estabelecimento deu origem ao lugar da Venda Nova que foi, durante muitos anos, o epicentro do Baixo Barroso. Aí se fixou Carlos Machado, a colaborar com o sogro. Em 1922 a ele se ficou a dever o grande desenvolvimento da atividade não só no comércio como no agregado populacional periférico. Até aí chegava a primeira viatura que precedia de e para Braga. Os barrosões que provinham de fora só tinham transporte até à Venda Nova. Os que partiam era aí que iam apanhar esse transporte para o resto do país. A concessão foi atribuída a Carlos Machado que mais tarde a prolongou até à vila da Ponte. Essa concessão tinha a sede em Braga, no largo do Rechicho e era chefiada por Luís Gonzaga Caseiro, ex-sargento da GNR que fora expulso da Corporação por razões políticas. A empresa de transportes teve várias viaturas a gasolina e a gasóleo, chegando a ter necessidade de adaptar uma delas a gasogénio, por alturas da II Guerra Mundial. Quando ainda jovem, foi membro da então Polícia de Investigação Criminal, chegando a ser o chefe da PSP de Braga (e o mais novo do país). Também por razões políticas, teve que abandonar a Instituição, mas foi na qualidade de chefe da PSP que foi destacado para prestar serviço nas Minas da Borralha, onde ganhou raízes. Foi nessa altura que conheceu a esposa. Foi correspondente de vários jornais regionais e nacionais, nomeadamente O Século. Nos anos trinta, a sua residência foi alvo de uma vistoria por parte das forças de segurança, após denúncia de anónimos. Ele apresentou-se voluntariamente na PSP de Braga e foi entregue à PIDE que, algum tempo depois, o julgou por lhe terem encontrado em casa um livro em francês sobre o ditador (que ridicularizava Hitler). Em 1936 apresentou-se a concurso nas festas de S. João de Braga, com um Rancho Folclórico que ele próprio organizou, na zona da Venda Nova, ganhando o segundo prémio. Criou as festas da Venda Nova que ainda se fazem no dia 29 de Junho em honra de S. Pedro, bem como a feira semanal que ocorrem a 15 de cada mês. Em 1942/43 vendeu todas as propriedades e a concessão da viação Auto Motora de Braga, radicando-se na cidade dos arcebispos. Tudo pelo desânimo a que chegou e, de certa forma, gerado pela balburdia em que se transformara a exploração das minas da Borralha. Em 1944/45 regressou a terras do Baixo Barroso. Anos depois sofria novo desgosto porque a Venda Nova que gerara era submersa pela barragem do mesmo nome. Essa alteração fez com que construísse uma vivenda em Pondras que ficou conhecida pelo castelo 1946/47. Foi por essa altura que conviveu com figuras de proa da região: Padre Francisco Martins Caridade, veterinário Aníbal Pereira da Silva, etc. A barragem da Venda Nova foi inaugurada em 1951 e Carlos Machado assistiu às três fases por que passou a Venda Nova, durante os mais de trinta anos que viveu nessa importante zona do Baixo Barroso, onde repousa, em jazigo de família. Mudando de assunto. Fazendo uma referência às festas da Senhora da Saúde e Soledade

pareceu-me que a Comissão era composta por muita gente, mas com pouca organização. Quanto ao programa, não sendo um programa de luxo, cumpriu-se aquilo que o tempo permitiu. O programa (desdobrável) deste ano foi um programa para esquecer. Anunciava a festa mas não dizia onde era. Na tarde do dia 15 uma carrinha esteve estacionada na frente do palco onde atuava a banda de música não deixando as pessoas apreciar a banda e também no "corredor" que dá para o fontanário, mesmo encostado aos bancos, estavam automóveis que inibiram as pessoas que apreciam música de se sentarem neles. Aquele recinto, nos dias de festa, devia de estar vedado a automóveis - fraca organização.

Na travessa do Ricardo as pessoas queixam-se que há umas silvas, saindo de uma casa velha, que arranham as pessoas a passar. Um mau cartaz para a cidade. Notem bem... Trata-se do centro da cidade. Que a Casa Grande queira a cidade limpa (e para isso esforça-se)! Há olhos que ganham dinheiro para ver e não vêm mas no fim do mês recebem a "massinha" que a Casa Grande lhes paga. Sabem que mais?! Vão ao oculista. Uma vergonha que mostra o desleixo que certos trabalhadores têm e a falta de brio no trabalho pelo qual são remunerados está espelhada na falta de limpeza daqueles canteiros situados na rotunda da Senhora da Saúde, próximo à passadeira. Palha e ervas daninhas fazem de flores. Muita gente criticou.

Muitas pessoas já se queixam que quando fazem "calçada", no novo arranjo da marginal, chegam a casa com os sapatos com "frasca" de cão, porque há muitas pessoas que utilizam aquele passageiro levando também o cãozinho. O cão não é porco, porcos são os que não limpam. E o que é feito dos caixotes do lixo, que não se vêm ao longo desta marginal no novo arranjo?!

Também naquele arranjo já se vêm pessoas a saltar o gradeamento para terem acesso ao rio, tudo porque quem "riscou" julga que uma pessoa que esteja nas imediações do Pé no Rio e queira descer um pouco ao rio vai à praia para o fazer. Há cabeças de vários feitos (salvo seja).

Caricato foi nos dias de festa na cidade e seguintes o Largo Dr. Fonseca Lima (dos peixinhos) aparecer tapado, na parte sul, por painéis que muito se assemelhavam a roupa a secar como nos varais da ribeira antigamente e tapavam por completo a visão daquilo que de mais belo temos na cidade que é a catraia estilizada com jatos de água que, por sinal nesses dias, até funcionava. Muita gente se interroga e critica se voltamos ao tempo antigo, onde em qualquer largo se punham cordas e as mantas a "solhar". "Ele sempre há cada ideia abstrata"!!

Agora uma anedota muito rapidinha.

Um alentejano muito surdo vai ao médico com a mulher, porque ela não se encontrava bem de saúde. O médico examinou a mulher, apalpou e no fim disse ao marido ... Ela está f... dos ovários. Com a receita na mão saíram e, quando se dirigiam para a farmácia, encontraram-se com um amigo ... Atão Jaquim!? Vens do médico com a mulher? Que é que ela tem? O surdo respondeu-lhe... Olha Manel não sei se ele disse que ela está f... dos ovários ou se disse que f... com vários.

Desculpem o português minhoto que o alentejano proferiu na anedota.

Não acreditam?

Neco

Há 100 anos faleceu o ilustre esposendense MANUEL JOSÉ ALVES DE AZEVEDO

(continuação)

SUCEDÂNEAS DA "FÁBRICA DE MANTEIGA DE S. PAIO D'ANTAS":

"LACTICÍNIOS DE ESPOSENDE, LDA." E "LACTICÍNIOS DAS MARINHAS, LDA."

Apesar deste contratempo, a 13 de agosto de 1941 foi formalizada notarialmente a constituição de uma sociedade composta pelos referidos dois irmãos Dias Ferreira e por Manuel Pereira da Torre e Silva, residente em Mar pelo casamento (onde instalara uma sucursal da fábrica de manteiga de que era sócio, Silva & Irmão, da sua terra natal S. Romão de Neiva). Denominaram-na "Lacticínios de Esposende, Limitada", com sede provisória na freguesia de Mar.

Transferida depois para Marinhas, esta fábrica teve como primeiro contratempo o falecimento, em 1943, do sócio Torre e Silva, aos 54 anos de idade. Nova contrariedade foi o violento incêndio que sofreu a 1 de fevereiro de 1950, na secção de caseína. Embora os prejuízos estivessem cobertos pelo seguro, a empresa entrou em falência, os bens foram penhorados e começaram a ser vendidos em hasta pública, de maio de 1952 a julho do ano seguinte.

Finalmente, em 28 de abril de 1954 foi constituída a firma "Lacticínios das Marinhas, Limitada", pelos adquirentes dos bens arrematados (edifício, equipamentos e alvará), Srs. Dr. Amílcar Joaquim Saraiva de Castilho, Manuel da Costa Pais e Eng. Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho.



Mercê de uma cuidada administração, a empresa passou também a fabricar queijo, sendo atualmente a qualidade e prestígio dos produtos que põe no mercado amplamente reconhecidos pelos consumidores e internacionalmente premiados.

ÚLTIMOS ANOS

A 25 de março de 1901, Manuel José Alves de Aze-

vedo decidiu associar à gerência da Papelaria e Tipografia, seu filho Alfredo Alves de Azevedo (Porto, 9.8.1870 - 18.12.1950), o que lhe permitiu usufruir de maior desafogo e passar mais tempo no seu refúgio em Antas. Dos cerca de 40 artigos publicados em "O Povo Esposendense", ressalta o seu encanto pelas romarias minhotas e a participação em outros acontecimentos singulares, e que mereceram os seus comentários, como foram: - a visita de el-rei D. Carlos a Viana do Castelo, a 15 de Setembro de 1903, e as manobras militares subsequentes nos montados de Fragoso e Feitos; - a visita pastoral do Sr. Arcebispo de Braga, D. Manuel Baptista da Cunha, a algumas freguesias do concelho de Esposende, entre as quais a de Antas, então do arceprelado de Barcelos, em fins de novembro e princípios de dezembro de 1904, do sr. arcebispo de Braga D. Manuel Baptista da Cunha; - e as festas escolares de 20 de outubro de 1907 nas escolas do concelho e nomeadamente na Escola Barão de Maracanã.

É de realçar ainda a instalação da escola oficial feminina no lugar de Belinho, em substituição da particular do Pe. Ledo, por cuja instituição já apelava em 1902 e que viu concretizada em 1904. Os incentivos às professoras das duas escolas da freguesia eram constantes.

Em todas as referências que fez a estes acontecimentos, acompanhado muitas vezes pela fidalga família da Casa de Belinho e outras prestigiadas figuras da sua freguesia e concelho, sempre omitiu o seu nome apesar do empenho que pôs em cada realização, por vezes com o seu indisfarçável apoio pecuniário. Já o editor de "O Esposendense" não escondeu a sua benemerência aquando da proclamação da República: "Os srs. Manoel J. Alves d'Azevedo & Filho, proprietários de uma importante e acreditadíssima papelaria da cidade do Porto, enviaram há dias ao nosso ilustre amigo e prestigioso chefe do partido republicano, sr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima,

1.000 exemplares do hino A Portuguesa, para serem distribuídos pelos alunos das escolas oficiais de ambos os sexos deste concelho. É digno de elogio o procedimento de suas ex.as e não seremos nós quem lho tenhamos de negar. Tomamos até a liberdade de testemunhar também o nosso agradecimento àqueles cavalheiros, atualmente a residirem na sua quinta em S. Paio de Antas, pela delicada e patriótica oferta."⁴¹

1.000 exemplares do hino A Portuguesa, para serem distribuídos pelos alunos das escolas oficiais de ambos os sexos deste concelho. É digno de elogio o procedimento de suas ex.as e não seremos nós quem lho tenhamos de negar. Tomamos até a liberdade de testemunhar também o nosso agradecimento àqueles cavalheiros, atualmente a residirem na sua quinta em S. Paio de Antas, pela delicada e patriótica oferta."⁴¹

Aparentemente saudável, rodeado de netos, com uma fortuna solidamente gerida e com um nome altamente prestigiado, era de prever que por longos anos gozasse uma velhice tranquila. Foi, pois, com surpresa e profunda mágoa que os conterrâneos souberam do seu falecimento no Porto, a 1 de abril de 1912, logo noticiado no dia seguinte pelos principais diários da cidade.

"O Comércio do Porto", depois de informar que "faleceu ontem o nosso prezado e velho amigo, sr. Manuel José Alves de Azevedo, respeitável e estimadíssimo comerciante desta praça, estabelecido com papelaria e tipografia no largo dos Loios e secretário da Irmandade de Santo António dos Congregados", referia que a prosperidade a que chegara o seu estabelecimento a conseguira "à custa de trabalho insano, pautado por exemplares normas de honestidade". E prosseguia: "Na sede do Centro Comercial do Porto está a bandeira a meia haste, conservando-se também cerradas as portas do edifício social em demonstração de pesar pelo falecimento do sr. Manuel José Alves de Azevedo, que foi um dos sócios fundadores daquela corporação, tendo desempenhado o cargo de tesoureiro nos exercícios sociais de 1887 e 1888".⁴²

Também "O Primeiro de Janeiro", ao dar a mesma triste notícia, se referia à sua personalidade: "O findo era uma figura respeitável no comércio portuense, devido à sua honestidade de caráter e à correção do seu proceder em todos os atos da sua vida, sendo estimadíssimo por todas as pessoas que o conheciam". Aludiu depois à sua participação na Sociedade Nova Euterpe e no Ateneu Comercial do Porto: "A estas agremiações prestou os maiores e mais desvelados serviços, exercendo nelas os cargos de maior destaque e importância".⁴³

*

Como epílogo a estas notas, não se podem esquecer os apoios recebidos dos descendentes de tão ilustre benemérito, herdeiros da Papelaria e Tipografia Azevedo, então sob a firma Manoel J. Alves d'Azevedo & F.º, Suc.es. Sirvam de exemplo as dádivas em dinheiro e ofertas em material de escritório para o novo Hospital de S. Manuel, depois chamado de Valentim Ribeiro. Refiram-se também os apoios de seus filhos e netos à paróquia de S. Paio de Antas, devidamente reconhecidos pelos nomes dados às ruas Miguel e Armando Pacheco de Azevedo.

Clamorosa e lamentável falha: ninguém, até hoje, se lembrou de atribuir a qualquer arruamento ou espaço o nome do tão ilustre esposendense MANUEL JOSÉ ALVES DE AZEVEDO.

Notas

41 - O ESPOZENDENSE, n.º 211 - 20 de outubro de 1910.

42 - O COMMERCIO DO PORTO, n.º 77 - 2 de abril de 1912.

43 - O PRIMEIRO DE JANEIRO, n.º 77 - 2 de abril de 1912.

Raul Saleiro

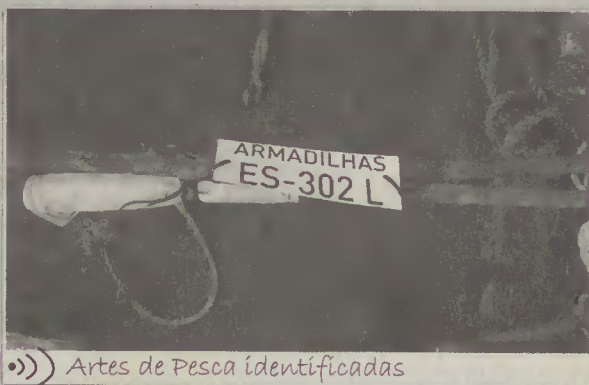
Pescadores de Esposende fiscalizados e sensibilizados para a sinalização obrigatória das artes de pesca

No passado dia 28 de agosto, os Serviços da Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Pesca, em cooperação com a Polícia Marítima e Brigada de Fiscalização da GNR, realizou uma ação de sensibilização/fiscalização junto da comunidade piscatória de Esposende.

Esta operação teve como principal objectivo alertar os pescadores para a sinalização obrigatória de determinadas artes de pesca, que, mesmo localizadas em terra, têm por lei de ser sinalizadas, com determinados códigos, onde tem de constar designadamente a identificação do seu proprietário. Assim, esta ação foi levada a cabo ao abrigo do estipulado no Regulamento de Execução (U.E.) n.º 404/2011, da Comissão, de 8 de abril, nomeadamente o disposto nos Artigos 9.º a 17.º, que dispõe quanto à sinalização de determinadas artes de pesca, bem como no n.º 2, do artigo 28º, do Decreto-Lei

n.º 278/87, de 7 de julho, onde se pode ler que "(...) as artes e apetrechos de pesca ilegais ou usados na prática da infracção ou quando não estejam identificados, (...), serão sempre cautelosamente apreendidos".

Na opinião de Augusto Silva, Presidente da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, a imposição da prática desta lei vai gerar ainda mais atos de vandalismo, pois "como as artes estarão identificadas, quem quiser fazer mal a determinado profissional da pesca saberá ao certo quem é



Artes de Pesca identificadas

o proprietário dos bens identificados, podendo destruí-los, queimando-os ou danificando-os". Numa altura em que, neste caso, os pescadores de

Esposende já se debatem com tantos problemas na sua labuta diária, principalmente no que diz respeito ao problema da barra, da marina e das leis aplicadas à proibição de pesca no rio, Augusto Silva é da opinião que a obrigatoriedade do cumprimento desta medida arruinará de vez a profissão, "para mim, isto é a exterminação da classe piscatória em Esposende", explica.

Na operação de sensibilização/fiscalização foram apreendidas duas redes de pesca ilegais.

Joana Laranjeira

Realidade escolar no Concelho de Esposende, no Ano Letivo 2012/2013

Entre os dias 10 a 14 deste mês de setembro, e conforme estabelece o Despacho n.º 8771-A/2012, de 2 de julho, publicado na 2.ª série do Diário da República, as atividades letivas, para 2012/2013, terão início, nos ensinos básico e secundário do ensino regular, competindo à Direção Executiva de cada escola não agrupada ou de cada Agrupamento de Escolas definir qual o dia exato em que o ano letivo terá o seu começo, respeitando as datas acima referidas. Entretanto, o início das atividades educativas, no âmbito da educação pré-escolar, obedece ao estabelecido no Artigo 6.º, do Despacho Normativo 24/2000, de 11 de maio, sendo que, face ao legislado, têm de ter lugar a partir de 3 de setembro, não devendo o começo ir além de 14 deste mesmo mês.

Com o objetivo de tornar pública alguma da realidade escolar no concelho de Esposende, para o ano letivo que agora se inicia, e a exemplo do que foi feito o ano passado, Farol de Esposende solicitou elementos às Direções Executivas dos dois Agrupamentos de Escolas do concelho, da Escola Secundária Henrique Medina, ao Presidente da Zedensino, que tutela a Escola Profissional de Esposende e a Academia de Música de Esposende, bem como às Direções Pedagógicas ou Direções Administrativas das IPSS concelhias que têm em funcionamento a valência da educação pré-escolar, para além de consultar também a

Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Formação da ACICE e o Presidente da Direção da ACIB, entidade que tem uma delegação em Esposende, onde também faz formação escolar. Lembramos que, face a reorganização de rede escolar do concelho de Esposende, o número de Agrupamentos de Escolas foi reduzido de quatro para dois. Assim, há a considerar o Agrupamento de Escolas de Marinhãs, que recebe alunos das freguesias de Vila Chã, Forjães, Antas, Belinho, Mar e Marinhãs, e o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, cuja área de influência abrange as localidades de Rio Tinto, Fonte Boa, Apúlia, Fão, Gandra, Ge-

meses, Curvos, Palmeira de Faro e Esposende.

Um outro objetivo deste trabalho é o de podermos proporcionar aos mais atentos e interessados um estudo comparativo entre o número de crianças/alunos que vão iniciar o ano letivo 2012/2013 e o número que divulgámos o ano passado, então para o início do ano letivo 2011/2012. Para além desse dado, também procuramos pôr em evidência a projeção de alunos que frequentarão o 1.º ano de escolaridade no ano letivo 2013/2014, podendo, deste modo, face aos dados apresentados, perspetivar-se, em termos relativos mas não muito afastados da verdade,

qual será a realidade da população escolar concelhia nos próximos anos escolares.

Relativamente ao início do ano letivo 2012/2013, de acordo com as informações recolhidas, no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, que é constituído pela Escola Sede e por 9 JI e 12 EB1 nas localidades de Rio Tinto, Fonte Boa, Apúlia, Fão, Gandra, Gemeses, Curvos, Palmeira de Faro e Esposende, as aulas iniciar-se-ão no dia 12 de setembro.

Por sua vez, no Agrupamento de Escolas de Marinhãs, que, para além da escola sede, inclui ainda 7 JI e 10 EB1, nas freguesias de Vila Chã, Forjães, Antas, Belinho,

Mar e Marinhãs, o arranque do ano letivo está agendado para o dia 14 de setembro.

Na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, o dia agendado para o início de todas as atividades letivas é o dia 14 de Setembro, que coincide com a receção aos alunos e aos Encarregados de Educação.

Quanto às atividades letivas nas escolas tuteladas pela Zedensino, na Escola Profissional de Esposende, que funciona na antiga Escola Amorim Campos, em Fão, a abertura do ano letivo terá lugar no dia 13 de setembro, com a receção aos novos alunos, sendo

(continua na página seguinte)

Estudo comparativo da População Escolar nos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Concelho de Esposende, considerando os dados de 2011/2012 e 2012/2013.

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira									
Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		CEF's	
2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
341 a)	324	883 a)	813	552 a)	517	493 a)	579	61 a)	28

Agrupamento de Escolas de Marinhãs									
Pré-Escolar		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		CEF's	
2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
246 a)	251	633 a)	611	353 a)	307	456 a)	467	34 a)	16

Os números assinalados com a alínea a), referentes a 2011, incluem, no caso do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, crianças e alunos deste agrupamento e do Agrupamento de Escolas de Apúlia; no caso do Agrupamento de Escolas de Marinhãs eram crianças e alunos que frequentavam este Agrupamento e o Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, Forjães.

A designação dos cursos CEF é a seguinte: no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Jardinagem, a funcionar na EBI de Apúlia; no Agrupamento de Escolas de Marinhãs é Operador de Informática, a funcionar na EBI de Forjães.

Escola Secundária Henrique Medina							
3º Ciclo		Secundário Regular		Secundário Profissional		EFA - Secundário	
2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
300	312	654	630	238	204	40	-

Cursos Profissionais em Funcionamento na Escola Secundária Henrique Medina: 1º ano - Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Instalações Eléctricas; 2º ano - Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico de Apoio Psicossocial (2 turmas), Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Informática de Gestão; 3º ano - Técnico de Contabilidade, Técnico de Energias Renováveis e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Relativamente a outras ofertas educativas refira-se que, no âmbito do CNO/RVCC, Centro que funcionou na Escola e certificou centenas de cidadãos, por determinação superior, esta oferta formativa, embora tenha sido prorrogada até 31 de Dezembro próximo, admite-se que esteja a ser reestruturada e venha a funcionar em moldes diferentes dos actuais. Quanto a cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e a iniciar em 2013, a Escola dispõe da seguinte oferta: Curso Técnico de Electrónica, Audio, Vídeo e TV (dupla certificação) e Cursos de curta duração - Formação Modelar Certificada.

Escola Profissional de Esposende							
CEF's - Ensino Básico		Ensino Secundário Profissional		EFA - Básico		EFA - Secundário	
2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
41	21	187	180	20	-	40	-

Cursos Profissionais em funcionamento na Escola Profissional de Esposende: 10º ano - Técnico de Recepção; Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Restauração; 11º ano - Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Restauração e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; 12º ano - Técnico de Restauração, Técnico de Protecção Civil e Técnico de Apoio à Infância.

Relativamente à formação de adultos, por imposição do Ministério da Educação,

relativamente aos cursos de educação e formação de nível básico (CEF) não foi autorizada a constituição de uma nova turma do Curso de Cabeleireiro, apesar de haver alunos interessados para constituir uma turma completa. Quanto à educação e formação de adultos, e ainda por imperativos do Ministério, no ano lectivo 2012/2013, sob a tutela da Zedensino haverá apenas Formações Modulares Certificadas (FNC) em várias áreas e continuará, ainda que com menor expressão a Certificação de Competências (RVCC) no CNO, até Dezembro Próximo.

O curso CEF em funcionamento na Escola Profissional de Esposende é de Empregado de Mesa.

População Escolar nas IPSS do Concelho de Esposende			
		2011	2012
CSJ de Mar - Mar	Pré - escolar	59	60
JUM - Juventude Unida de Marinhãs	Pré - escolar	20	20
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	Pré - escolar	50	50
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	Pré - escolar	92	90
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Fão	Pré - escolar	46	46
ASCRA - Apúlia	Pré - escolar	48	46
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	Pré - escolar	62	59
ACARF - Forjães	Pré - escolar	17	-

População Escolar da ACIB, no Pólo de Esposende			
Sistema de Aprendizagem		Número de alunos /formandos	
Certificação Académica de Nível Secundário e Certificação Profissional		2011	2012
Cursos: Contabilidade e Gestão; Marketing; Técnicas de Apoio à Gestão e Instalação e Gestão de Redes Informáticas		100	108

Para além dos cursos acima indicados e já em funcionamento, a ACIB prevê iniciar no ano lectivo 2012/2013 mais os seguintes cursos: Técnico (a) Mecatrónica Automóvel, Técnico (a) Comercial, Técnico (a) de Vendas, Técnico (a) de Informática/ Sistemas e Técnico (a) de Electrónica e Telecomunicações. Estes cursos serão oportunamente objecto de divulgação para efeito de inscrição dos interessados.

População Escolar da ACICE			
Sistema de Aprendizagem		Número de alunos /formandos	
Certificação Académica de Nível Secundário e Certificação Profissional		2011	2012
Cursos: Técnico(a) de Logística, a funcionar; Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria, a iniciar em breve; Técnico(a) de Logística, também a iniciar em breve.		-	54

Ensino Artístico - Academia de Música de Esposende		
	Número de alunos	
	2011	2012
A Academia de Música de Esposende, sediada na Casa da Juventude, em 2012/2013 tem em funcionamento os seguintes cursos: Violino, Violoncelo, Viola d'Arco, Piano, Guitarra, Bandolim, Clarinete, Flauta Transversal, Trompete, Trompa, Oboé, Trombone e Bateria. Para a frequência destes cursos e ainda dos cursos de Iniciação Musical e Formação Musical, bem como noutros projectos como cursos livres ou o Coro dos Pequenos Cantores de Esposende, que cerca de 90 participantes, o número de alunos inscritos constam da tabela desta grelha.	350	347

(continuação da página anterior)

que para todas as turmas as aulas terão início no dia 14 deste mês. Por sua vez, na Escola de Música, as aulas abrirão no dia 13 de Setembro, para os alunos do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e a 17 de setembro para os alunos do Agrupamento de Escolas de Marinhãs e da Escola Secundária Henrique Medina. Finalmente, e ainda no que respeita à abertura do novo ano letivo, regista-se que as actividades educativas nos Jardins de Infância com a valência de educação Pré-Escolar tiveram início entre 3 a 5 de setembro, dando-se assim cumprimento ao legalmente estipulado.

Assim, apesar dos "tormentos" a que foram sujeitos pelo Ministério da Educação e Ciência os Órgãos Executivos das escolas e agrupamentos de escolas, desde o final do ano letivo anterior e durante os meses de julho e agosto, a abertura do novo ano letivo, no concelho de Esposende, ocorre dentro da normalidade e cumprindo o legalmente estipulado.

Entretanto, e a exemplo do ano anterior, registre-se, pela positiva, que os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho continuarão a beneficiar das actividades de enriquecimento curricular - as denominadas AEC, sendo as ofertas as mesmas dos anos anteriores, relevando-se o ensino do Inglês, o Apoio ao Estudo, as Ciências Experimentais, para além das áreas de expressões e artes, tratando-se, como é público, de um projeto em parceria com a Autarquia de Esposende, projeto desenvolvido em todos os dias úteis

da semana, seja em segmentos de 45 minutos ou em blocos de 90 minutos, conforme a atividade.

Numa outra questão, perguntava-se aos responsáveis como estão as condições de trabalho nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, para o novo ano letivo, atendendo aos espaços existentes e à qualidade em que se encontram, quer em relação à segurança que oferecem a quem neles trabalha, quer quanto ao seu estado de conservação e aseo. Nesta matéria, e de uma forma geral, as respostas apontam para uma relativa normalidade.

Assim, o Diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, considera adequadas as condições de trabalho existentes nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento, para o normal funcionamento do ano escolar.

O Diretor da Escola Secundária Henrique Medina releva que as condições de trabalho, tendo em conta os espaços existentes e a qualidade em que se encontram " são adequadas a um normal funcionamento".

Relativamente às instalações onde funcionam as actividades escolares das escolas da Zensino, quer na Escola Profissional, a funcionar em Fão, quer na Academia de Música, em Esposende, o Presidente da Zensino referiu que "as infraestruturas, apesar de serem locais adaptados para os diferentes cursos profissionais, estão dotados das condições necessárias para realizar um ensino de qualidade e permitir que os discentes formados na Zensino, quer na Escola Profissional de Esposende, quer na Escola

de Música de Esposende sintam que a Instituição lhes oferece as melhores condições para a aprendizagem e o sucesso pessoal, escolar e profissional. O Presidente fez questão de destacar um enorme agradecimento à Câmara Municipal de Esposende nas pessoas do seu Presidente e Vereadores que sempre apoiaram e oferecem gratuitamente as instalações de que necessitamos. A Certificação de Qualidade ISO 9001:2008 faz com que a escola se obrigue a uma melhoria constante, não só das suas instalações mas também da sua prática docente.

Quanto a necessidades de recursos humanos necessários para o normal arranque do ano letivo, as respostas também são de modo a termos garantia de que não será por aqui que o ano letivo vai sofrer atrasos.

No Agrupamento António Correia de Oliveira, o seu Diretor informou que os Recursos Humanos são os suficientes para responder às necessidades do Agrupamento, referindo que relativamente a pessoal docente há "6 professores dos quadros com atividade letiva nos seus horários mas sem turmas para lecionar".

Na Escola Secundária Henrique Medina, no respeitante a recursos humanos existentes para garantir o arranque das actividades letivas, segundo o Sr. Director da Escola, "em termos de recursos humanos, a situação pauta-se pela normalidade, não existindo factores em que possam dificultar o início do ano letivo".

Quanto às Escolas tuteladas pela Zensino, o Presidente referiu que "o presente ano escolar será mais um

ano de grandes dificuldades pois, à semelhança do país em geral, os recursos financeiros são cada vez mais reduzidos e temos que fazer mais e melhor com menos dinheiro. No entanto, a boa vontade e a qualidade dos recursos humanos docentes e não docentes da Zensino são o primeiro e o maior suporte da qualidade da formação, do sucesso escolar e profissional dos nossos alunos e, por isso, da nossa escola, o sucesso dos alunos é o sucesso da escola".

No que diz respeito à população escolar do Concelho de Esposende, ou seja, o número de crianças e de alunos a frequentarem a Educação Pré-escolar e os ensinos básico e secundário, nas suas diferentes variantes, depois de recolhidos os dados postos à nossa disposição, colocamo-los nas grelhas que se seguem para consulta dos interessados.

Na próxima edição, procuraremos tecer alguns considerando sobre os números e os dados constantes deste trabalho. No entanto, como nota de curiosidade, relevamos desde já que no ano letivo de 2012/2013 estão matriculados 329 alunos para frequentar o 1º ano de escolaridade: 189 no Agrupamento A. Correia de Oliveira e 140 no Agrupamento de Marinhãs. Por outro lado, há na educação pré-escolar, com 5 anos de idade, portanto potenciais alunos do 1º ano de escolaridade em 2013/2014, 319 crianças: 184 na área de influência do Agrupamento A. Correia de Oliveira e 135 na área de jurisdição do Agrupamento de Escolas de Marinhãs.

Cepa critica, mais uma vez, a Administração Central na resolução dos problemas do Rio Cávado

No passado dia 23 de Agosto, quatro meses após a inauguração da Exposição "Esposende: A barra, o Porto e a Navegabilidade do Cávado – Projectos e Memórias", que se encontra patente no Museu Municipal de Esposende, foi apresentado o respetivo catálogo, cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara, João Cepa.

A apresentação da publicação ficou ao cargo do Comissário Científico da Exposição, Albino Penteado Neiva, que deu a conhecer os diversos projectos desenvolvidos ao longo dos últimos 250 anos, sobre a barra, o porto e a navegabilidade do Rio Cávado. Na sua intervenção, Albino Penteado Neiva lamentou o facto de Esposende ainda se debater com os problemas da barra e da navegabilidade e afirmou que, ao longo dos anos, "não houve coragem" para encontrar uma solução. No final manifestou a esperança de "que um dia possamos assistir a um momento histórico para resolver o problema da barra".

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal apontou a poluição, o assoreamento e a barra como os grandes problemas do Cávado. Segundo o Autarca João Cepa, o desafio que em tempos lançou para que fossem feitas análises regularmente, nos limites de cada concelho banhado pelo Cávado, no sentido de determinar os maiores focos de poluição, responsabilizando os respectivos municípios e poluidores não teve repercussão. No que diz respeito ao assoreamento, João Cepa deixou claro que defende a concessão da dragagem do rio a privados, com a

comercialização controlada dos inertes, como a solução para resolver o problema, mas que é inviabilizada devido à Lei da Água, que proíbe essa comercialização e que obriga a que os inertes sejam depositados nas praias ou em alto mar, o que torna estas soluções impraticáveis do ponto de vista financeiro.

Para o facto de os problemas da barra continuarem por resolver o Presidente da Câmara Municipal apresentou duas razões: o reduzido peso eleitoral do concelho no contexto nacional e a proximidade de Esposende com os portos de Viana do Castelo e de Vila do Conde e, mais recentemente, da Póvoa de Varzim.

Ainda durante a sua intervenção, o Autarca apontou aos estudos e os projectos realizados no passado e retratados quer na exposição quer no catálogo, como um bom ponto de partida para estudar uma solução para os problemas que persistem no Cávado, mas considerou que tal não sucederá porque em Portugal "há um lobby fortís-



»»» Penteado Neiva, João Cepa e Jaqueline Areias

simo de produção de estudos e não há interesse em perder a oportunidade de fazer novos estudos".

Por outro lado, o Autarca lamentou a oportunidade perdida de conseguir um financiamento comunitário de cerca de 2 milhões de euros para efectuar uma intervenção de desassoreamento e de requalificação das Docas de Pesca e de Recreio, por incapacidade do IPTM (Instituto Português de Transportes Marítimos) em executar o projecto necessário para o efeito.

"É pena que este Município nunca tenha conseguido recursos financeiros próprios para fazer estas interven-

ções", lamentou João Cepa, acrescentando estar convencido de que "só por essa via se poderá fazer alguma coisa pelo e no rio Cávado". Assumindo-se um pouco cansado de "remar contra a maré", João Cepa manifestou, no entanto, a esperança de que, no futuro, Esposende possa ver resolvidos os problemas do Rio Cávado.

No final da sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal agradeceu a Albino Penteado Neiva, autor do catálogo, o "excelente trabalho" realizado, dizendo que "fazia falta uma compilação dos estudos e projectos efectuados relativamente à barra". João Cepa garantiu que enviará "exemplares a alguns membros do Governo e responsáveis de organismos do Estado para ver se, pelo menos, ficam mais bem informados e esclarecidos para esta necessidade imperiosa de se fazer um conjunto de intervenções no Rio Cávado".

Refira-se que o catálogo da exposição "Esposende: a barra, o porto e a navegabilidade do Cávado – projectos e memórias" está disponível no Museu Municipal, onde a exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 14h00 às 17h30 e ao domingo, entre as 14h30 e as 18h00.

II Feira Medieval de Esposende foi um verdadeiro sucesso

A II Feira Medieval de Esposende terminou com a passagem de cerca de 50 mil pessoas pelas ruas históricas da cidade de Esposende.

A novidade deste ano foram as canecas em barro impressas com a mensagem "Feira Medieval de Esposende" destinada aos visitantes que queriam beber na feira e que para o efeito levaram uma caneca para qualquer ponto da feira, onde se pudesse beber. A recordação que os participantes levaram para casa foi bastante apreciada pelos visitantes e ficou esgotada. Venderam-se 3000 mil canecas.

Os passeios a cavalo também fizeram as delícias de pequenos e graúdos que se fizeram passear pela cidade, enquanto decorria a Feira, promovidos pela Associação Jacobeia dos Caminhos de Esposende, Via Veteris, e que tem como missão promover os caminhos de Santiago, apoiando peregrinos e promovendo o caminho por Esposende.

Mais de 60 expositores aproveitaram a Feira até ao último minuto. A afluência, principalmente à noite, foi enorme. A área da restauração encheu-se e o movimento das ruas foi sempre constante. Não foi apenas o artesanato que constituiu a maior parte das áreas que aderiram à feira. Os comerciantes das ruas visadas, de alguma forma foram promovendo os seus produtos, mesmo não constituindo adereços medievais como é o caso da lingerie ou vestuário e sapataria. Todos aproveitaram o espírito medieval para vender e promover a cidade.

José Faria, Presidente da Associação Comercial e industrial de Esposende reconhece "que as expectativas eram elevadíssimas para este ano, e felizmente provou-se que a feira medieval é um grande evento para os comerciantes e a própria cidade de Esposende" acrescentando que o protagonismo deste ano "trás responsabilidades acrescidas sobre a próxima edição que tem que manter padrões de qualidade elevados e rematar aquilo que esteve menos bem este ano".

Para o próximo ano a organização pretende estender a Feira para mais duas ruas do

centro histórico de Esposende.

A Feira tem também uma outra função. Dar a possibilidade às associações concelhias de participarem a aproveitarem com ela reforçar os cofres para o ano de trabalho. O Hóquei de Fão foi uma delas que apresentou na ementa porco no espeto e que cedo esgotou sem conseguir dar saída a todos os pedidos. O mesmo aconteceu com a Comissão de festas de Forjães (Stª Marinha) e os Escuteiros de Esposende. Todos fecharam a participação com balanço positivo e prometem voltar no próximo ano.

Depois do sucesso alcançado nas edições da Expozende, nos anos de 2001 até 2006, evento que, na altura, também movimentou muito Esposende e o concelho, mas, por dificuldades de carácter financeiro, não pôde ter sequência, a ACICE, sempre atenta e interessada no desenvolvimento concelhio, realizou, no ano de 2011, a I Edição da Feira Medieval de Esposende, afinal o corolário de um antigo sonho do Presiden-



te da Direcção da Instituição, e que foi um acontecimento inédito no meio local, trazendo a Esposende milhares de pessoas. Prosseguindo a política de pugnar pelo progresso do concelho, nomeadamente promovendo, incentivando e incrementando as valências comercial e industrial, para além de outras iniciativas, a ACICE, talvez motivada pelo notável resultado alcançado no ano



passado, organizou este ano a II Edição da Feira Medieval de Esposende que foi considerada por todos quantos participaram ou dela tiveram conhecimento um êxito total.

Farol de Esposende colocou algumas questões que entendeu pertinentes ao Presidente da Direcção da ACICE, Dr. José Faria, para que os leitores fiquem a conhecer alguns detalhes no âmbito da organização e pormenores importantes ligados a realização do evento.

Farol de Esposende - O que sentem a Direcção da ACICE, particularmente o seu Presidente, bem como todos os colaboradores internos, face ao sucesso atingido com a concretização da II Edição da Feira Medieval de Esposende?

José Faria - A palavra que melhor define o sentimento de todos os Dirigentes e Técnicos da ACICE, face ao sucesso obtido com a II Edição da Feira Medieval de Esposende, é, sem dúvida, orgulho. Orgulho pelo resultado final de meses de muito trabalho na preparação deste evento, que viu nesta segunda edição um crescimento quantitativo, quer em número de expositores, quer na ocupação de mais artérias da cidade, mas também um crescimento qualitativo, em termos de conforto para todos os visitantes. Orgulho também pela qualidade e dedicação dos Dirigentes e Técnicos que me acompanham na ACICE, que, durante a orga-

nização, realização e conclusão deste evento, pareciam ter-se multiplicado para dar resposta e solução a todos os problemas, garantindo o sucesso que todos testemunharam.

F.E. - Uma organização desta dimensão tem necessariamente muitas despesas. Quanto custou a II Edição da Feira Medieval de Esposende e de que forma são suportados esses custos?

J.F. - De facto, uma organização desta dimensão envolve um investimento elevado. Nesta II Edição da Feira Medieval, face à dinâmica da ACICE, foi possível criar duas pequenas fontes de receita que permitiram reduzir um pouco o investimento da Associação. Essas fontes de receita passaram pela venda de canecas personalizadas da Feira e ainda pelo patrocínio de algumas empresas Associadas. Contudo, mesmo com estes pequenos apoios, a ACICE tem um investimento direto considerável, integralmente suportados pelo seu orçamento. Confesso que é um investimento bastante elevado para as poucas receitas da associação, sendo o retorno refletido nos seus associados.

F.E. - Um acontecimento desta grandeza precisa de muitos meios e recursos, para além dos imprescindíveis apoios financeiros. Se as houve, quais as entidades ou instituições que colaboraram ou apoiaram a ACICE, mesmo sob a forma

de parceiros, e de que forma se traduziu esse apoio?

J.F. - Esta II Edição da Feira Medieval não teve apoios financeiros. No entanto, a Câmara Municipal de Esposende garantiu, sob a forma de apoio logístico, a autorização para ocupação da via pública, ligação de pontos de água, alimentação eléctrica, limpeza e cedência de alguns equipamentos.

F.E. - Como sentiu reagir o comércio local a esta importante iniciativa?

J.F. - Se na primeira edição do evento foi residual a interação do comércio local, nesta edição verificou-se uma maior adesão dos mesmos. Foi bom sentir a mobilização dos empresários para integrar a feira, entrando no espírito medieval, através da decoração dos seus estabelecimentos e através da escolha de indumentária apropriada para o evento, esperando que, com as edições futuras, se crie uma maior simbiose. A Feira Medieval é feita para os empresários e para todos os Esposendenses, pelo que chegar ao final e sentir que existiu um efetivo retorno financeiro dos participantes, no futuro espero que mais empresários do concelho aproveitem esta oportunidade, nomeadamente, do ramo alimentar.

F.E. - Como está já a projectar a ACICE a III Edição da Feira Medieval de Esposende?

J.F. - O sucesso desta edição, impõem uma responsabilidade acrescida na preparação da próxima Feira Medieval. É objetivo da ACICE que este certame continue a crescer, contudo, com a plena consciência que esse crescimento só pode acontecer se for possível manter os níveis de qualidade da Feira. Não é interesse da ACICE desvirtuar este evento, aumentando-o para níveis irracionais que o prejudiquem em termos de qualidade. Tudo faremos para que a III Edição da Feira Medieval seja ainda melhor que a II, quer na sua qualidade, conforto e animação. O sucesso da Feira Medieval de Esposende é, seguramente, o sucesso de todos nós.



Município de Esposende anuncia saída da Polis Litoral Norte e considera reduzir taxas e impostos municipais

O comunicado da intenção do Município sair da Sociedade Polis Litoral Norte, assim como da possibilidade de redução das taxas e impostos municipais, foi dado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, na sessão solene do Dia do Município e da Cidade, que se comemorou a 19 de Agosto.

"Assumo aqui o compromisso de estudarmos empenhadamente, no âmbito da elaboração do Orçamento Municipal para 2013, a possibilidade de levarmos a cabo um desagravamento das taxas e impostos municipais", afirmou João Cepa perante um vasto público, que enchia por completo o Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende. Ciente das dificuldades por que muitas famílias atravessam, o Autarca assegurou que essa possibilidade só será exequível se "tal não puser em causa a quantidade e qualidade dos serviços prestados".

Ainda durante a sua intervenção João Cepa comunicou a, já esperada notícia da, intenção do Município sair do Polis Litoral Norte. O Autarca tornou público o ofício enviado à Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, onde lembra que a oito meses de terminar o prazo previsto das intervenções somente três empreitadas foram executadas, Requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende, Requalificação dos arruamentos

interiores do Pinhal de Ofir e execução dos percursos da natureza do Parque Natural Litoral Norte, o que corresponde uma taxa de execução de apenas 15%. Relembrou ainda os elevados custos de gestão do Programa Polis Litoral Norte, que rondam os 100 mil euros mensais, a insuficiência do investimento previsto e orçamento para algumas das acções e o facto de que "somente o Município de Esposende tem a realização do seu capital em dia".

Uma vez que até 19 de Agosto, data limite para que houvesse, por parte governamental, uma tomada de decisão quanto ao futuro do Programa, a situação continua inalterada, João Cepa proporá "na próxima sessão da Assembleia Municipal que o Município comunique formalmente ao Governo a decisão



de abandonar o projecto Polis Litoral Norte".

Continuando no seu discurso, o Presidente da Câmara Municipal criticou fortemente governantes e deputados "pela criação e aprovação de leis que têm condicionado o trabalho das autarquias e dos autarcas deste país". Receoso quanto ao

futuro do Poder Local, João Cepa afirmou que "ao longo da última década se tem assistido a um ataque cerrado ao Poder Autárquico e a uma campanha de descredibilização daqueles que dedicam grande parte do seu tempo à causa pública e ao desenvolvimento das suas freguesias e dos seus concelhos". O Autarca criticou ainda o governo pela limitação de mandatos imposta somente aos autarcas, quando "os importantes representantes da Nação" mantêm as suas benesses e regalias intocáveis. Manifestou ainda sentir-se cansado de ser condicionado na sua actividade autárquica e revelou que este tem sido o seu mandato autárquico mais difícil. Contudo, reconhece que as suas prioridades sempre foram a boa gestão financeira do

município, sem descurar o desenvolvimento económico e social do concelho, "hoje não tenho dúvidas de que foi a opção correcta, mesmo sabendo que a mesma tem exigido muitos sacrifícios, muita dedicação, muita entrega e muita determinação", afirmou João Cepa. Uma vez que todo o caminho de sucesso percorrido não foi desenvolvido sozinho, deixou um agradecimento público "a todos aqueles que exercendo funções autárquicas, na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, nas Juntas e Assembleias de Freguesia, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para esta causa".

Antes de terminar o seu discurso, João Cepa mostrou-se orgulhoso por, apesar de todas as ajudas, os apoios e benesses passarem ao lado de Esposende, o Município se encontrar entre os dez mais eficientes do país, o único da Região Norte.

Joana Laranjeira

INSCRIÇÕES ABERTAS

acesso limitado ao número de vagas

2012/2013



Escola Profissional de Esposende

Cursos Profissionais [12º ano]

- ★ Técnico de Recepção
- Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- ★ Cozinha/Pastelaria
- Restaurante/Bar

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais Elevados Níveis de Empregabilidade
Excelente Ambiente Escolar Subsídios Alimentação, Transporte e Bolsas

www.epe.pt
www.facebook.com/epesposende

Rua Amorim Campos | Fão - Esposende
253 982 779 | 964 701 368
geral@epe.pt



Ministério da Educação

POPH

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

Portugal

Esposende

ZENDENSINO cooperativa de ensino PRL

O melhor aconteceu: abriram a Capela de Santa Tecla

Devido ao desencontro de ideias entre a Fabriqueira e as Comissões de Festas correspondentes aos anos 2010 e 2011, a capela de Sta. Tecla esteve fechada nos primeiros domingos do mês de setembro, datas que normalmente se realizavam as cerimónias religiosas das três Santas: Tecla, Bárbara e Luzia, uma decisão que não agradou à comunidade, apesar daqueles dias serem preenchidos com festas paralelas: arraiais, grupos folclóricos, bandas de música e as famosas tasquinhas. Tudo mudou e o ano de 2012 fica para a história, a festa voltou ao seu normal.

O vasto e rico programa foi cumprido na íntegra, tendo começado, na sexta-feira, dia 31 de agosto, pelas 19:00 horas, com Missa e Sermão em Honra de Sta. Luzia. Prossegui nos dias 1 e 2 de setembro, relevando-se no domingo, dia 2, os atos religiosos, nomeadamente a Missa Solene que teve lugar em Honra de Sta. Tecla, e à tarde a reza do Terço, Sermão e de seguida a Procissão, que contou, de entre outras atrações, com os belíssimos andores (10), compostos de flores naturais. O final do domingo foi preenchido com a atuação da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Banda de Antas - encerrando as festividades pelas 24.00 horas, mais uma vez com uma sessão de Fogo-de-artifício, produzido pelos jovens protécnicos Viana & Filhos. Registe-se que no sábado, dia 1, para além da Banda de Música de Antas, também atuou a conceituada Banda de Revelhe de Fafe.

Com a promessa de que para o ano vamos ter mais, a Comissão agra-

dece a todos que prestigiaram o evento.

A COMISSÃO

Pe. Manuel Brito Ferreira, presidente, Vítor Manuel Viana de Almeida, vice-presidente, Paulo Jorge Martins Faria, secretário, José Armando Fernandes Cabral, tesoureiro, e os vogais Luís Filipe Araújo Carvalho, Carlos Alberto da Cruz Almeida, João Luís Lira Ramos Fernandes, José Carlos Saleiro Faria, José Fernando da Torre Rolo, Luís Carlos Martins Costa e Carlos Miguel Dias Rocha.

SANTA TECLA, VIRGEM E MÁRTIR

Muito celebrada na Igreja Católica, chamada pelos gregos a protomártir do sexo feminino, Santa Tecla é uma das figuras mais salientes dos tempos apostólicos. Não se sabe ao certo se é natural de Isaúria ou de Icônio, Turquia. Da cidade de Antioquia, na Pisí- dia, onde sofreram brutal



Comissão de Festas de Santa Tecla (Antas)

flagelação, Paulo e Báruchas dirigiram-se a Icônio, centro da Ásia Menor. Foi lá que se converteu à religião de Cristo a jovem pagã Tecla, prometida em casamento a Tamiris.

Avisado por Tito da chegada de Paulo, o cristão iconiense Onesíforo hospedou o Apóstolo em sua casa. Em uma das suas conversas ou instruções, Paulo falou da castidade, enalteceu o valor e a eminência desta virtude. A jovem Tecla, moradora da casa vizinha da de Onesíforo, de janela aberta ouviu todo o discurso do Apóstolo. Tanto se envolveu na doutrina sobre a virgindade que deixou cair o plano de

casamento. As famílias, tanto da jovem como do noivo, tudo fizeram para demover Tecla das suas ideias por elas achadas exageradas, ou diabolicamente inspiradas. São Paulo foi posto sob vigilância e finalmente encarcerado. Tecla, por sua vez, permaneceu firme nas suas convicções, procurou Paulo por diversas vezes no cárcere, o que lhe importou a vingança de Tamiris, que a denunciou ao procurador Pro-

consul. Este condenou-a à morte pelo fogo, mas Tecla saiu ilesa das chamas da fogueira. Tecla e São Paulo encontraram-se ainda em Antioquia (Pisídia) e, pela última vez, em Mira. Em Antioquia TECLA foi novamente levada aos tribunais e desta vez condenada às feras. Atirada aos leopoldos e tigres, estes deixaram-se acariciar pela jovem, cujas mãos mansamente lamberam.

A um outro suplício ainda foi sujeita a fiel discípula de São Paulo. Trancada numa caverna cheia de serpentes venenosas, estas nenhum mal lhe fizeram. Fortíssima tempestade, que inesperadamente se desencadeou, fez os seus perseguidores fugir apavorados.

Os últimos anos de sua vida passou-os em Seleucia, onde conseguiu obter

a conversão de muitos pagãos, e onde morreu com noventa anos de idade.

O corpo de Santa Tecla foi sepultado em Seleucia, onde os imperadores cristãos mais tarde erigiram uma igreja dedicada à sua memória. Os grandes milagres com que Deus se dignou de distinguir a sepultura de sua serva, atraíram grandes peregrinações de fiéis de todas as partes do Império. A Igreja principal de Milão traz o nome de Santa Tecla e nela está guardada de suas preciosas relíquias. Santa Tecla é padroeira dos agonizantes. É invocada também contra moléstia da vista.

"Segundo a lenda, Santa Tecla apareceu no meio de umas silvas a um jovem pescador, que subia o Rio Neiva, mais ou menos no local onde hoje está situada a capela, em Antas".

Ofertas de emprego

CENTRO DE EMPREGO DE PÓVOA DE VARZIM/VILA DO CONDE			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Av. Vasco da Gama - Ed. Coimbra I, R/C 4490 - 410 PÓVOA DE VARZIM Tel.: 252 615 008 e-mail: cte.povoavarzim@iefp.pt			
Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	587824364	A Tempo Completo, PRETENDE-SE COSTUREIRA ESPECIALIZADA PARA AMOSTRAS DEVERÁ SABER TRABALHAR COM VÁRIOS TIPOS DE MÁQUINAS	VILA CHÃ
MARINHEIRO - PESCADOR	587837187	A Tempo Completo, com experiência em pesca local e costeira	ESTELA
COSTUREIRA, TRABALHO EM SÉRIE	587823004	A Tempo Completo, com experiência em tecidos e malhas	RATES
Costureira de trabalho em série	587819670	A Tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose em malhas	Guilhabreu
Trocha de 1ª	587839723	A Tempo Completo, TROCHA DE 1ª COM EXPERIÊNCIA	MINDELO
CABELEIREIRA	587841984	A Tempo Completo, com alguma experiência	PÓVOA DE VARZIM
TRAB DA CONST CIVIL E OBR PÚB-BET ARMADO	587842464	A Tempo Completo, com experiência em rebocos e corâmica	BALAZAR
CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Av. Paulo Felisberto 4750-194 Arcozelos Barcelos Tel.: 253 809 550 e-mail: cte.barcelos@iefp.pt			
Carpinteiro de Cofragem	587848583	A Tempo Completo, com experiência.	Creixomil/Barcelos
Chefe de Cozinha	587844348	A Tempo Completo, com experiência.	FBo/Esposende
Cozinheiro	587844743	A Tempo Completo, com experiência	FBo/Esposende
Cozinheiro	587838559	A Tempo Completo, com experiência	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
Costureira	587856163	A Tempo Completo, com experiência em ponto corrido, corte e cose e recobrimento	Forjães/Esposende
Costureira	587825890	A Tempo Completo, com experiência	V.F.S. Pedro/Barcelos
Costureira	587819581	A Tempo Completo, com experiência em confecção de gangas (ponto corrido e costura inglesa)	Cristelo/Barcelos
Encarregado - Operador de Máquina p/ confecção	587818150	A Tempo Completo, com experiência	Chavão/Barcelos
Modelista - Vestuário	587788763	A Tempo Completo, com experiência em modelação especialmente em tecidos, conhecimentos em lectra, software diamino e modaris.	Pereira/Barcelos
Pasteleiro	587822873	A Tempo Completo, com formação na área de pastelaria	Apulia/Esposende
Pedreiro	587843846	A Tempo Completo, com experiência.	Maria/Barcelos
Soldador a Metal ou Solda Forte	587854623	Tempo Completo, com experiência	Silveiros/Barcelos
Soldador	587838730	A Tempo Completo, com conhecimentos de soldadura de estruturas metálicas	Arcozelos/Barcelos
CENTRO DE EMPREGO DE VIANA DO CASTELO			
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Rua Pedro Homem de Melo, n.º 52 4901 - 861 VIANA DO CASTELO Tel.: 258 807 300 Fax: 258 807 301 e-mail: cte.viana_castelo@iefp.pt			
Carpinteiro de Limpos	587826324	A tempo completo	Meixedo
Distribuidor	587852703	A tempo completo	Ponte de Lima
Técnico de Vendas	587852523	A tempo completo	Viana do Castelo
Motorista de Pesados	587852643	A tempo completo	Ponte de Lima

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)

Restaurantes concelhios associam-se ao Movimento Nacional de Empresários da Restauração

Apesar de ter pouco mais de um mês de existência, o Movimento Nacional de Empresários da Restauração ganhou já contornos nacionais. Centenas de empresários da Restauração, de todo o país, já se associaram a este movimento, que pretende "defender veemente os interesses concretos do sector". Alguns Restaurantes do Concelho também já se juntaram a esta causa.

Descontentes face às perspectivas dramáticas do sector da restauração, neste caso ao considerável aumento das insolvências, um grupo de empresários da Restauração decidiu juntar-se e formar um movimento, sem qualquer espécie de conotação política ou partidária, para sensibilizar os governantes, em particular, e a população, em geral, para a situação económica extremamente difícil em que se encontram grande parte dos Restaurantes do país. Em declarações a Farol de Esposende, Daniel Serra, Coordenador das Regiões do Movimento, explicou que grande parte das micro-empresas deste setor não suportam a carga fiscal existente, "a situação é de tal modo grave que muitos restaurantes estão tecnicamente falidos e só vão resistindo porque fazem uma grande ginástica financeira, retardando paga-

mentos a fornecedores, pedindo empréstimos e assinando livranças", disse. E noutro ponto da sua exposição, Daniel Serra explicou que "o movimento pretende simplesmente ajudar a encontrar soluções com vista à resolução de um grande problema, que é transversal a toda a restauração em Portugal, a viabilidade do sector".

Na primeira conferência de imprensa realizada a 23 de agosto, na Alfândega do Porto, na qual o Restaurante Reguenga também se fez representar, os coordenadores do movimento deixaram bem claro que não irão assistir passivamente ao encerramento de milhares de empresas, nem ao despedimento de dezenas



»»» Conferência de imprensa na Alfândega do Porto

de milhares de postos de trabalho. Assim sendo, e dentro desta perspectiva de defesa do setor, no passado dia 27 de agosto fizeram chegar ao Primeiro-Ministro uma carta, solicitando a nomeação de interlocutores credenciados das áreas da Economia, das Finanças e do Emprego para desenvolvimento e cumprimento de alguns objectivos propostos pelo movimento, sendo eles a

criação de uma linha de crédito para o setor, com juros bonificados; facilitar reuniões com os diferentes organismos estatais (Finanças e Segurança Social) de modo a estabelecer acordos que permitirão às empresas cumprir as suas obrigações em falta; redução dos custos energéticos para as micro, pequenas e médias empresas e, por último, fazer uma revisão urgente e imedia-

ta da nova lei de arrendamento urbano. Caso o Sr. Primeiro-ministro não atenda às reivindicações expressas, o Movimento Nacional de Empresários da Restauração equaciona promover iniciativas de natureza reivindicativa, de alcance nacional, junto da Assembleia da República.

Conscientes da realidade pouco risonha em que se encontra o setor da restauração, o Restaurante concelhio Reguenga e a Cervejaria Mónica, localizados na Freguesia de Antas, também se associaram a este movimento, tendo já estado presente em algumas reuniões realizadas pelo mesmo.

Joana Laranjeira

Inauguradas duas novas ruas em Marinhãs

No Dia do Município e da Cidade, no passado dia 19 de Agosto, o Autarca João Cepa inaugurou dois novos arruamentos na freguesia de Marinhãs. Estas intervenções tiveram um investimento superior a 353 mil euros, participado a 80 % por fundos comunitários.

A empreitada traduziu-se na requalificação da Rua da Agrela, através do alargamento, reperfilamento e pavimentação em granito da mesma, e na construção da Estrada da Senhora da Paz, lugar de Rio de Moinhos. A Autarquia já tinha efectuado uma primeira intervenção, no valor de 40 mil euros, no acesso à Capela da Senhora da Paz, nomeadamente de limpeza e alargamento do caminho.

A Rua da Agrela, que liga o lugar de Cepães à Avenida da Praia, em Esposende, era também uma obra muito ansiada pela população, como referiu João Cepa na presença de diversos moradores. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende mencionou a obra como a concretização de mais um objectivo, afirmado ainda que "são momentos como estes que nos dão ânimo para continuar a trabalhar". No final da sua intervenção, João Cepa deixou

um agradecimento a todos os proprietários que cederam terrenos para permitir o alargamento da rua e apelou à população para a preservação do que é o bem público.

Por sinal, Aurélio Neiva, Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs,



»»» Inauguração Estrada Sra. da Paz

agradeceu ao Município pela execução da obra e às pessoas que cederam terrenos, pois "só com a colaboração de todos é possível tornar realidade os projectos".

A população de Marinhãs compareceu em peso também à cerimónia de inauguração da Estrada da Senhora da

Paz. A solenidade foi antecedida por uma procissão, realizada no âmbito do Jubileu Sacerdotal do Pároco de Marinhãs, Padre Avelino Peres Filipe, e que decorreu desde a Capela da Senhora das Neves até à Capela da Senhora da Paz.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal referiu que, além de criar acessibilidade a um local de culto, a Estrada da Senhora da Paz veio possibilitar o acesso a um local de interesse turístico não só para o concelho, como para a região. João Cepa deixou uma palavra de

agradecimento à Junta de Freguesia pelo espírito de colaboração que tem tido para com a Câmara Municipal, nomeadamente na concretização de vários projectos, e agradeceu ainda aos proprietários que cederam terrenos para o alargamento da Estrada da Senhora da Paz, assim como aos marinhenses, de um modo geral, "pelo apoio, carinho e colaboração" manifestados ao longo do seu mandato.

Satisfeito pela concretização de mais uma obra, o Presidente da Junta de Freguesia agradeceu à Câmara Municipal, na pessoa do Presidente João Cepa, estendendo os agradecimentos aos proprietários pela cedência de terrenos. Aurélio Neiva lembrou que esta era uma obra há muito aguardada, que veio enriquecer a freguesia de Marinhãs e o concelho de Esposende, e dedicou-a ao Padre Avelino como prenda pelos seus 50 anos de sacerdócio.

Por seu lado, o Pároco de Marinhãs manifestou também a sua satisfação pela concretização da obra e deixou agradecimentos à Junta de Fre-

guesia e à Câmara Municipal, assim como aos proprietários pela cedência dos terrenos.

VENDA DA ANTIGA SEDE DO FORUM ESPOSENDENSE



Rua da Nogueira, 15 - Esposende

O edifício, situado na zona histórica, tem cerca de 65 m² de área total, composto por rés do chão, primeiro andar e sótão.

Contactar 253 964 836

Mais de 13 mil visitantes no primeiro ano do Centro Interpretativo de S. Lourenço

Desde a sua abertura, 19 de Agosto de 2011, o Centro interpretativo de S. Lourenço registou mais de 13 mil visitantes, número que expressa a mais-valia deste equipamento municipal, que se encontra localizado no Monte de S. Lourenço, em Vila Chã.

A crescente procura tem partido tanto por parte da comunidade educativa e instituições, como pessoas a título individual, câmaras municipais ou empresas, de vários pontos do país, assim como turistas oriundos de diversos países, nomeadamente Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Brasil, Canadá e Rússia. No que se refere ao perfil, destacam-se os visitantes situados na faixa etária inferior a 13 anos, resultado do trabalho desenvolvido pelo Serviço Educativo, seguindo-se o grupo com idades entre os 26 e os 55 anos.

Este equipamento cultural tem valências de exposição e serviços, de modo a interpre-



tar o espaço, ou seja, ser um ponto de partida para o conhecimento não só do Castro de S. Lourenço, mas de toda a área geográfico-arqueológica de Esposende. O visitante, a partir do CISL, poderá

sair à descoberta da história de Esposende, nomeadamente com visitas ao Castro de S. Lourenço, ao património histórico e arqueológico de Esposende, com particular incidência no planalto de Vila

Chã, rico em vestígios arqueológicos.

De entre as várias propostas para o próximo mês, destaque para as actividades integradas nas Jornadas Europeias do Património, que decorrerão de 17 a 30 de Setembro. Trata-se de uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 50 países, cujo objectivo é a sensibilização dos cidadãos para a importância da salvaguarda do Património. Este ano sob o lema "O Futuro da Memória", pretende-se promover e realçar a importância do património cultural enquanto memória e documento da história e do desenvolvimento das sociedades e refletir sobre o seu papel

para a construção do futuro. Considerando que o Futuro da Memória só poderá ser garantido com a cooperação e empenho de toda a sociedade, tornando-se fundamental a sua sensibilização, o Centro Interpretativo de S. Lourenço propõe a realização de diversas acções com o objetivo de estimular a aproximação física e emocional ao património.

O Centro Interpretativo de S. Lourenço está aberto ao público à terça-feira, das 14h00 às 17h30, de quarta a sexta-feira das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, e ao sábado e domingo entre as 14h00 e as 18h00.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE APRESENTOU LIVRO DE POESIA DE FÁTIMA VELOSO

No passado dia 25 de Agosto, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, levou a efeito a apresentação do livro de poesia "Para além do azul", da autoria de Fátima Veloso. Natural de Póvoa de Varzim, Fátima Veloso é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e é professora

de Língua Portuguesa do Ensino Básico. Dinamiza o Grupo de Teatro da escola onde lecciona e é membro do Clube dos Poetas da Póvoa de Varzim. A apresentação do livro ficou ao cargo de Conceição Lima, que assina o prefácio da obra, onde refere que "Maria de Fátima Veloso põe facilmente a alma a nu, desvenda-se na leveza sem artifícios dos seus versos". A sessão contou também com declamação de poesia e

com acompanhamento musical por alguns amigos do Clube de Poetas Pozeiros.

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROMOVEU WORKSHOP PARA FUTUROS PAIS

No passado dia 4 de Setembro decorreu, no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, um workshop dirigido aos

futuros pais que pretendiam mais informações sobre a gravidez.

Nesta sessão, organizada pelo Clube Mamãs & Bebés, um técnico de um laboratório de Criopreservação esclareceu os participantes sobre o que são e para que servem as células estaminais e uma enfermeira especialista em saúde materna e obstétrica, do Centro de Saúde de Esposende, abordou a mensagem ao bebé.

Feira à Moda Antiga atraiu centenas de visitantes

A segunda edição da Feira à Moda Antiga não ficou aquém da edição anterior, muito pelo contrário, pois dezenas de esposendenses e turistas aderiram em peso à iniciativa, que decorreu entre 16 e 19 de agosto, no Largo Rodrigues Sampaio.

os seus ofícios aos visitantes, desde trabalhos em couro, marionetas, brasones de família, joalheria portuguesa, até às emulsões tradicionais e medicinais, chás e licores, passando pelos produtos gastronómicos, como o pão em fornos de lenha e outros petiscos.



Organizada pela Câmara Municipal de Esposende, em cooperação com a Velha Lamparina - União de Artes e Ofícios e Recriações Históricas, a Feira à Moda Antiga teve como intuito a recriação tradições e mostra de raízes de antigamente. Os participantes, devidamente trajados à época, apresentaram

Esteve ainda presente um espaço com animais, nomeadamente aves. Esta iniciativa, inserida nas comemorações do Dia da Cidade e do Município de Esposende, apresentou-se como mais uma acção de dinamização do Concelho.

Jornal Farol de Esposende nº 470 de 7 de Setembro de 2012

Cartório Notarial de Viana do Castelo

de António Jorge Prieto Bacelar Alves

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura celebrada no dia de hoje, exarada a fls 130, e seguintes, do livro de notas para Escrituras Diversas" nº. 168 A, do Cartório Notarial a cargo do notário António Jorge Prieto Bacelar Alves, sito na Alameda João Alves Cerqueira, 219/221, nesta cidade:

ANTÓNIO DA SILVA, natural da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende e mulher MARIA EUGÉNIA DA COSTA INÊS natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, onde residem na rua do Marco, nº. 17, casados no regime da comunhão geral de bens.

DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do PRÉDIO RÚSTICO, composto de mato, situado em Barral, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de 853 m2, a confrontar do norte com José Rodrigues e outros, do sul com Albino Neiva Pereira, do nascente com Carlos Alberto Silva Vasquinho e outro e do poente com José Carlos Silva Sá, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo nº. 390, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que este prédio rústico veio à posse dos justificantes, por volta do ano de 1965, por compra meramente verbal feita a Carlos Alberto Roriz e mulher Ângela Roriz, residentes que foram no lugar de Góios, na referida freguesia de Marinhãs, cujo contrato nunca formalizaram por escrito-

ra pública.

Que desde aquela data (1965) se encontram, eles justificantes na posse e fruição do referido prédio, exercendo sobre ele todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de legítimos donos, com a convicção de exercerem um direito próprio, pagando os respectivos impostos e contribuições, nele roçando e cortando mato e usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, em nome próprio e sem oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, pelo vem exercendo uma posse pacífica, continua e pública, adquirindo assim, o direito de propriedade por USUCAPIÃO, mas não tendo eles justificantes dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade a seu favor.

Está conforme o original na parte transcrita, o que certifico.

Cartório Notarial de Viana do Castelo de António Jorge Prieto Bacelar Alves aos 29 de Agosto 2012.

O Técnico de Notário devidamente autorizado nos termos do artigo 8º do Estatuto do Notário, Registado na Ordem dos Notários sob o nº. 241/1.

José Pereira da Cunha Nunes

Comunidade Piscatória salvação para muitos banhistas

Nas últimas três semanas, Adriano Ribeiro resgatou 7 pessoas das águas revoltas do mar de Cedovém. Uns chamam-lhe anjo da guarda, outros herói, contudo, na realidade, caso estes salvamentos não tivessem acontecido, Esposende já figuraria no mapa das tragédias balneares.

Na falta de um posto de vigilância, a pronta intervenção dos pescadores de Apúlia tem sido a única esperança e "tábua de salvação" para os banhistas aflitos. Ouvindo os gritos de socorro, Adriano Ribeiro, dono da traineira "Deus nos Ajude", não se inibe no auxílio a quem precisa, mesmo que, por vezes, ponha a sua vida em perigo, "penso sempre que poderia ser alguém da minha família", afirma. "Um dos homens a quem socorri não largava a bóia, eu estendia-lhe a mão para puxá-lo para dentro do barco, mas ele não a largava, pedia-me para não o deixar morrer, pois tinha dois filhos", declarou o mestre, eviden-

ciando ainda que as imagens daqueles que salvou jamais se esquecem.

Este crescente número de pré-afogamentos deve-se, segundo o mesmo, ao paredão construído para a proteção das habitações, que, por sua vez, leva à formação de golas de água e correntes perigosas, "um banhista, uma vez apanhado por elas, nunca mais dali sai", realça.

"Passam milhares de pessoas por esta praia, acho que deveriam colocar um posto de vigia, assim como alguns meios de auxílio aos nadadores, como é o caso da colocação de um bote do ISN junto ao mar, de modo a poder socorrer com rapidez", afirma

Adriano Ribeiro, destacando que era o bastante para não serem os pescadores a resgatar os banhistas. Já nada tendo a ver com os perigos a que estão sujeitos os banhistas no mar, Adriano Ribeiro quis aproveitar a nossa reportagem para referir que um outro aspeto a melhorar em Cedovém, segundo ele, seria a construção de uma casa de banho pública e de um corrimão de acesso à praia. Estas pequenas mudanças proporcionariam "com certeza um aumento do turismo".

Joana Laranjeira



Mestre Adriano Ribeiro

Campanha de Solidariedade da Rede Social de Esposende angariou mais de 4,5 toneladas de alimentos

Apesar da conjuntura económico-financeira desfavorável, a Campanha de Solidariedade da Rede Social de Esposende, em prol das famílias mais necessitadas, revelou-se um autêntico sucesso. Mais de 4,5 toneladas de alimentos (7 469 unidades) foram arrecadadas entre 27 de julho e 20 de agosto, um número que supera a última campanha levada a efeito em Dezembro de 2011, na qual foram angariadas 3 480 kg (4 815 bens). O fac-

to de esta Campanha de Solidariedade não se ter confinado só às grandes superfícies, e sim também a todas as freguesias, contribuiu para que mais pessoas pudessem ajudar, e como se pode verificar pelo acréscimo a população mostrou-se solidária e sensível às dificuldades por que muitas famílias atravessam. Os bens alimentares doados serão entregues às famílias carenciadas que se encontram em acompanhamento pela Rede Social, através da

Loja Social Rede Solidária.

De todos os produtos distribuídos pela Loja Social, os bens de primeira necessidade são os mais requisitados. Durante os primeiros seis meses de funcionamento da Loja Social, entre Janeiro e Junho deste ano, foram entregues 13 822 produtos alimentares, contemplando cerca de 200 famílias.

Os bens alimentares representam um apoio essencial e fundamental para as famílias que, por diversas circunstân-

cias, possam estar a passar por uma situação de maior vulnerabilidade socioeconómica, pelo que a Rede Social Concelhia, e em particular a Câmara Municipal, agradecem o contributo de todos e a importante colaboração das Juntas de Freguesia, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e do Banco Local de Voluntariado, sem os quais esta campanha não se traduziria num sucesso.

>> FUTEBOL

> TAÇA DE PORTUGAL

ADE ELIMINADA NA I ELIMINATÓRIA

A Associação Desportiva de Esposende, cujos Corpos Sociais para gerir os destinos do clube para mais uma época haviam sido eleitos no dia pretérito dia 27 de julho, participou na I eliminatória da Taça de Portugal, jogo realizado em Avanca, no passado dia 26 de agosto, e que terminou com a derrota dos esposendenses e a consequente eliminação da prova. Independentemente do resultado ter sido negativo, deve louvar-se o espírito ativo da Direção, com destaque para o Presidente Ricardo Cruz, que, em tão poucos dias, conseguiu constituir uma equipa (jogadores e técnicos) para representar as cores da ADE na temporada 2012/2013, equipa muito jovem e que, por motivos óbvios, se apresentou em Avanca numa fase de preparação ainda muito precoce.

Entretanto, a outra equipa concelhia que também está presente na Taça de Portugal é o F.C. de Marinhãs que, como referimos na edição anterior, teria de defrontar o Varzim S.C., na I eliminatória. Porém, o jogo foi adiado e só terá lugar no próximo domingo, 9 de setembro, na Póvoa de Varzim.

RESULTADO

Avanca, 5 Esposende, 0

> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

As equipas concelhias que representam Esposende no campeonato nacional da III Divisão, na temporada 2012/2013

- ADE e F.C. de Marinhãs - pode dizer-se que entraram na prova com o "pé esquerdo", pois ambas perderam os jogos que realizaram correspondentes à 1.ª jornada, embora fossem disputados em terreno alheio e as derrotas sofridas foram por margem tangencial, sendo que o golo que derrotou a ADE foi obtido de grande penalidade, aos 95 minutos de jogo, portanto em período de compensação, e num penalti ao que apurámos forçado e duvidoso. De qualquer modo, se atendermos ao facto de a equipa da ADE ser formada por jovens jogadores, provenientes na sua maioria das camadas jovens, e que praticamente está a servir-se dos primeiros jogos oficiais para fazer aquilo a que se denomina de "pré-época", achamos que o comportamento desta jovem equipa, orientada por Alexandre Vila Cova, pode muito bem vir a fazer uma época desportiva interessante. Quanto ao F.C. de Marinhãs, formação orientada por Jó Faria e constituída também por jovens, mas com mais jogadores já bastante experientes, equipa que teve mais tempo para fazer uma melhor preparação do que os homens da foz do Cávado, embora perdendo no recinto de uma equipa teoricamente mais poderosa, não fez um resultado preocupante e, parece-nos, também fará, certamente, um bom campeonato.

Resultados

1.ª Jornada

Ronfe, 1 Esposende, 0

Merelinense, 2 Marinhãs, 1

Próximos jogos

2.ª Jornada (23/09)

Esposende - Ponte da Barca

Marinhãs - Ronfe

3.ª Jornada (30/09)

Taipas - Esposende

Ponte da Barca - Marinhãs

> PLANTEL DAS EQUIPAS CONCELHIAS PARA A NOVA TEMPORADA

ADE: Equipa técnica: Treinador - Alexandre Vila Cova; Treinador Adjunto - Tiago Losa; Treinador Adjunto - Magalhães; Médico - Dr. Romano; massagista - Santos; Chefe Dep. Futebol - Quim

Plantel: Tozé; Daniel; Carlos Viana; Lírio; Miquelino; Diogo Ferreira (Júnior); Tiago Mendonça (Júnior); Henrique; Vicente (Júnior); Nuno Vilas Boas (Júnior); Serra (Ex-Vila Chã); Muchacho (Ex Vila Chã); Terrinhas (Ex Júnior); Rui Azevedo (Ex Júnior); Petit (Ex Júnior); João Peão (Ex Júnior Rio Ave); Xanana (Ex Júnior Barroselas); Moreira (Ex Pico - Açores); André (Ex Júnior Barroselas); Hernâni (Ex Júnior Varzim); Dani (Ex-Júnior Rio Ave); Alex (Ex-Júnior Rio Ave); Alex IE (Ex Fão) e Carioca.

F.C. de Marinhãs: Equipa Técnica: Treinador principal - Jó Faria

Plantel: Por gentileza do nosso colega Novo Fangueiro, de onde transcrevemos as informações referentes ao que diz respeito ao F. C. de Marinhãs, vamos divulgar o que pudemos recolher sobre esta coletividade concelhia, no que diz respeito a algumas movimentações no âmbito do plantel. Assim, o F.C. de Marinhãs perdeu Paulo Nóvoa, Diogo Vale, Pinho, Vicente, Pedro Marques e Kevin (Suiça), mas contratou David Carvalho

e Tiago Albuquerque, do Fão, Hélder, do Merelinense, e Rúben Feiteira, do Melgacense, enquanto fez regressar Mosca e Jerónimo, embora haja aqui algumas dúvidas e possíveis surpresas.

> CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

Começou também o campeonato nacional de Juniores C, Iniciados, competição em que o concelho de Esposende tem vindo a ter, nos últimos anos, um digno representante, no caso o F.C. de Marinhãs. E, para cumprir a tradição, esta época cá temos de novo a jovem e valorosa formação marinhenses para dignificar as cores do clube e também Marinhãs e, afinal, todo o concelho.

Farol de Esposende formula votos sinceros dos melhores êxitos desportivos para os nossos representantes das camadas jovens a nível nacional.

Resultados

1.ª Jornada

Bragança, 0 Marinhãs, 0

2.ª Jornada

Matinhãs, 0 - Gil Vicente, 1

Próximos jogos

3.ª Jornada (09/09)

Vianense - Marinhãs

4.ª Jornada (12/09)

Marinhãs - Guimarães

5.ª Jornada (16/09)

Vizela - Marinhãs

6ª jornada (23/09)

Marinhãs - Barroselas

7ª jornada (30/09)

Artur Rego - Marinhãs

Predial Esposende, SMI, Lda - 25 anos

Para além de outras, há duas razões válidas para que Farol de Esposende dedique um pequeno espaço numa das suas páginas para dar destaque à Predial de Esposende. Uma por se tratar de um momento em que esta empresa esposendense assinala o seu 25.º aniversário, efeméride que, simbolicamente, tem sempre um significado especial. Outra pelo facto de a Predial de Esposende ser, já há alguns anos, um anunciante permanente neste quinzenário, portanto um reconhecido colaborador.

Assim, como singela forma de nos associarmos ao acontecimento, entendemos colocar algumas questões aos atuais responsáveis pela gestão da conceituada empresa imobiliária, com o objetivo de poder ser divulgada um pouco de história da Predial Esposende, possibilitando aos nossos leitores a oportunidade de ficarem a conhecê-la melhor.

Farol de Esposende - A quem se deve a criação da empresa e qual a data da sua fundação?

Predial Esposende - Por volta de 1985, Martinho Cachada Gomes, sócio gerente, teve a ideia de criar uma empresa de Mediação Imobiliária. Dois anos depois deu-se a fundação por escritura pública, no dia 28 de Agosto de 1987, por isso a Predial Esposende está agora a comemorar o seu 25º aniversário.

F.E. - Na génese da constituição da empresa, que projetava ou que perspetivava o seu fundador?

P.E. - Tudo foi pensado para que o sucesso fosse uma realidade e essa base teria que ser sempre a excelência do serviço prestado. Como até aqui, os nossos serviços continuaram a ser a imagem de marca, desde a simplicidade que proporcionamos no processo de compra ou venda, passando pela organização de cada processo até à sua conclusão e terminando no serviço pós-venda, que garanta aos nossos clientes um cuidado permanente com os seus imóveis ou, caso assim o desejem, uma rentabilização do mesmo quando não está a ser utilizado.

F.E. - Desde a criação até à presente data, onde funcionou e tem vindo funcionar a Predial Esposende?

P.E. - Durante 20 anos, as nossas primeiras instalações situavam-se no Largo Dr. Fonseca Lima, conhecido como Largo dos Peixinhos, com o respectivo lago, com os bancos típicos em ripas de madeira pintada de vermelho vivo, com árvores de médio porte, em frente à CGD, onde paravam os táxis no tempo em que não se utilizavam telemóveis, bem no centro da então Vila de Esposende, local privilegiado pela sua beleza e movimento de pessoas. Era aí que se situavam também a entrada

para a Câmara Municipal e para o maior Supermercado de Esposende, os Novos Pioneiros. Depois, em Agosto de 2007, no 20º aniversário da empresa, demos um importante passo e inaugurámos novas, amplas e modernas instalações, na Av. Valentim Ribeiro, junto às Finanças e à Segurança Social, com a bênção do Sr. Padre Gaio e a visita de inúmeros clientes, família e amigos que, ao



Martinho Cachada Gomes, fundador da Predial Esposende

longo desse dia, nos quisermos brindar com a sua presença, recordar histórias antigas e deixar um abraço de incentivo para um futuro cada vez mais exigente.

F.E. - Sobretudo a partir do momento em que as instalações se ampliaram, como evoluíram os quadros da Empresa e em que medida foram reforçados os princípios e os conceitos que lhe deram marca de referência?

P.E. - Efetivamente, a partir de 2007, pode dizer-se que a Predial Esposende cresceu consideravelmente. Esse passo em frente foi também oportunidade para renovação dos quadros da empresa com juventude formada em diversas áreas e com muita experiência, no sentido de continuar com os bons princípios pelos quais sempre nos regemos, mas também uma oportunidade de dar continuidade a um trabalho iniciado em 1987, adaptando-o aos tempos que correm nas várias variáveis socioeconómicas e financeiras. Modernizou-se a imagem, as instalações, a comunicação, no entanto, 25 anos depois, mantiveram-se sempre atuais os valores, os princípios e os conceitos que fizeram esta empresa perdurar, nomeadamente os da Seriedade, da Confiança e da Estima, que são sensações que naturalmente perduram e orgulhosamente se relembram em cada reencontro, pois em cada negócio fazem-se dois novos amigos, comprador e vendedor.

F.E. - Como tem sido feita a ligação Gerência e Direção?

P.E. - A Gerência nunca se desligou do seu papel de direcção da empresa e de relações públicas, que se complementam numa empresa da nossa dimensão, e isso dá um enorme prazer, especialmente quando qualquer cliente entra e diz de forma sentida "Não podia vir a Esposende sem lhe vir dar um abraço!".

F.E. - Desde a criação até ao momento atual, o que terá mudado no mundo imobiliário que seja de relevar?

P.E. - Desde 1987 muita coisa mudou no mundo imobiliário e orgulhamo-nos de continuar a comercializar os melhores imóveis da região, proporcionando excelentes negócios a todos os nossos clientes. Mantemos um conhecimento ímpar deste mercado, no entanto, sempre nos ajustamos às novas realidades e estivemos na vanguarda do desenvolvimento tecnológico nesta área de negócio, sendo os pioneiros no lançamento de um site imobiliário em diversas línguas e na sua permanente atualização, alargando também o nosso leque de serviços e o nosso raio de acção. Apostamos nos mercados internacionais e fomos a única empresa do norte de Portugal presente em feiras imobiliárias na Euro-

pa, investindo sempre para encontrarmos a melhor solução para os nossos clientes e promovendo a nossa região.

F.E. - Que mensagem pretende a Predial Esposende deixar aos seus clientes e amigos?

P.E. - Em primeiro lugar, queremos aproveitar a oportunidade para deixar um forte abraço a todos os nossos clientes e amigos com quem temos partilhado estes 25 anos de história. A nossa existência e sucesso deve-se sem dúvida a todos eles. Em segundo lugar pretendemos afirmar que o nosso compromisso passa por fazer com que os nossos clientes encontrem o imóvel dos seus sonhos e proporcionar-lhes excelentes negócios que se recordarão para toda a vida. A nossa casa estará sempre ao seu serviço. Da nossa parte, vamos fazer sempre o que for possível para continuar de pé à espera que o país se refaça das dificuldades que atravessa, na certeza de que a Predial Esposende, desde 1987, foi, é e será a melhor decisão!






PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO

«PATRÃO RABUMBA» ANTIGA EMBARCAÇÃO SALVA-VIDAS



OPERADOR MARÍTIMO-TURÍSTICO
OBSERVE O PATRIMÓNIO:

www.forum-esposendense.pt
Centro de Actividades Náuticas
Forum Esposendense, Unip., Lda.
Av. Arantes de Oliveira - Esposende

NATURAL | PAISAGÍSTICO | CULTURAL

PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO		INSCRIÇÕES:	PERCURSO																																					
CALENDRÁRIO DE SAÍDAS		253 964 836 / 966 342 893 / 964 813 133	<p>O rio Cávado oferece uma experiência relaxante que permite o desfrutar de uma paisagem única e a observação do património Natural e Cultural que caracterizam a região. No início do percurso, poderemos observar a zona ribeirinha da cidade de Esposende, a faz e o Forte de São João Batista.</p> <p>Ao chegar à ponte de D. Luis I, observaremos a zona ribeirinha da Vila de Fão e seguiremos até à Barca do Lago, antigo local de passagem dos peregrinos a caminho de Santiago de Compostela, onde iniciaremos o percurso inverso.</p> <p>A embarcação «Patrão Rabumba» é um antigo salva-vidas datado de 1962, que prestou serviços ao Instituto de Socorros a Náufragos. Recuperada em 2001 pelo Forum Esposendense, esta embarcação fornece-lhe toda a segurança e conforto durante o percurso.</p>																																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>JULHO</th> <th>SETEMBRO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>26 09:00</td><td>13 11:00</td></tr> <tr><td>27 09:00</td><td>14 12:00</td></tr> <tr><td>28 09:30</td><td>15 12:30</td></tr> <tr><td>29 10:30</td><td>16 13:30</td></tr> <tr><td>30 11:30</td><td>17 14:00</td></tr> <tr><td>31 12:00</td><td>18 14:30</td></tr> </tbody> </table>	JULHO	SETEMBRO		26 09:00	13 11:00	27 09:00	14 12:00	28 09:30	15 12:30	29 10:30	16 13:30	30 11:30	17 14:00	31 12:00	18 14:30	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr><td>1 13:30</td><td>20 15:30</td></tr> <tr><td>2 14:00</td><td>21 16:30</td></tr> <tr><td>3 14:30</td><td>22 17:00</td></tr> <tr><td>4 15:30</td><td>23 18:00</td></tr> <tr><td>5 16:30</td><td>24 09:00</td></tr> <tr><td>6 16:30</td><td>25 09:00</td></tr> <tr><td>7 17:00</td><td>26 09:00</td></tr> <tr><td>8 18:00</td><td>27 10:00</td></tr> <tr><td>9 09:00</td><td>28 11:00</td></tr> <tr><td>10 09:00</td><td>29 13:30</td></tr> <tr><td>11 09:30</td><td>30 14:00</td></tr> <tr><td>12 10:00</td><td>31 14:00</td></tr> </tbody> </table>	1 13:30	20 15:30	2 14:00	21 16:30	3 14:30	22 17:00	4 15:30	23 18:00	5 16:30	24 09:00	6 16:30	25 09:00	7 17:00	26 09:00	8 18:00	27 10:00	9 09:00	28 11:00	10 09:00	29 13:30	11 09:30	30 14:00	12 10:00	31 14:00
JULHO	SETEMBRO																																							
26 09:00	13 11:00																																							
27 09:00	14 12:00																																							
28 09:30	15 12:30																																							
29 10:30	16 13:30																																							
30 11:30	17 14:00																																							
31 12:00	18 14:30																																							
1 13:30	20 15:30																																							
2 14:00	21 16:30																																							
3 14:30	22 17:00																																							
4 15:30	23 18:00																																							
5 16:30	24 09:00																																							
6 16:30	25 09:00																																							
7 17:00	26 09:00																																							
8 18:00	27 10:00																																							
9 09:00	28 11:00																																							
10 09:00	29 13:30																																							
11 09:30	30 14:00																																							
12 10:00	31 14:00																																							

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

20 ANOS

1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 ÁPULIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

POR MUITAS VOLTAS QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS SEMPRE AO SEU LADO.

www.creditagricola.pt





CA
Crédito Agrícola

Juntos somos mais desde 1977